

Brizola acusa farsa, depois pressão.

O candidato do PDT, Leonel Brizola, lançou ontem à noite a suspeita de que o presidente Sarney esteja reagindo às acusações de Fernando Collor de Mello por pressão dos militares. "Sarney deve ter sido pressionado pelos militares a tomar essa atitude", especulou Brizola.

O candidato do PDT abriu seu programa gratuito na tevê durante dois dias mostrando a imagem de seu concorrente Collor de Mello, que classifica o presidente Sarney de "corrupto" e "incompetente". Feito isso, aparecia Brizola alertando que a ofensa ficava sem resposta. "A impressão que se tem é que o senhor Sarney não tem ministros. E o pior é que há um ministro, Antônio Carlos Magalhães, que apóia esse candidato. Dá para entender uma situação dessas?", questiona Brizola para, logo em seguida, mostrar outra imagem, também de Collor, fazendo elogios ao mesmo Sarney com o seguinte discurso: "Ao final de seu governo poderemos aplaudi-lo e agradecê-lo por tudo o que fará não somente por Alagoas, mas pelo Nordeste. É essa a nossa esperança".

Na sobreposição dos dois discursos, Brizola volta à tela para comentar a briga que Collor e Sarney agora levam a público.